

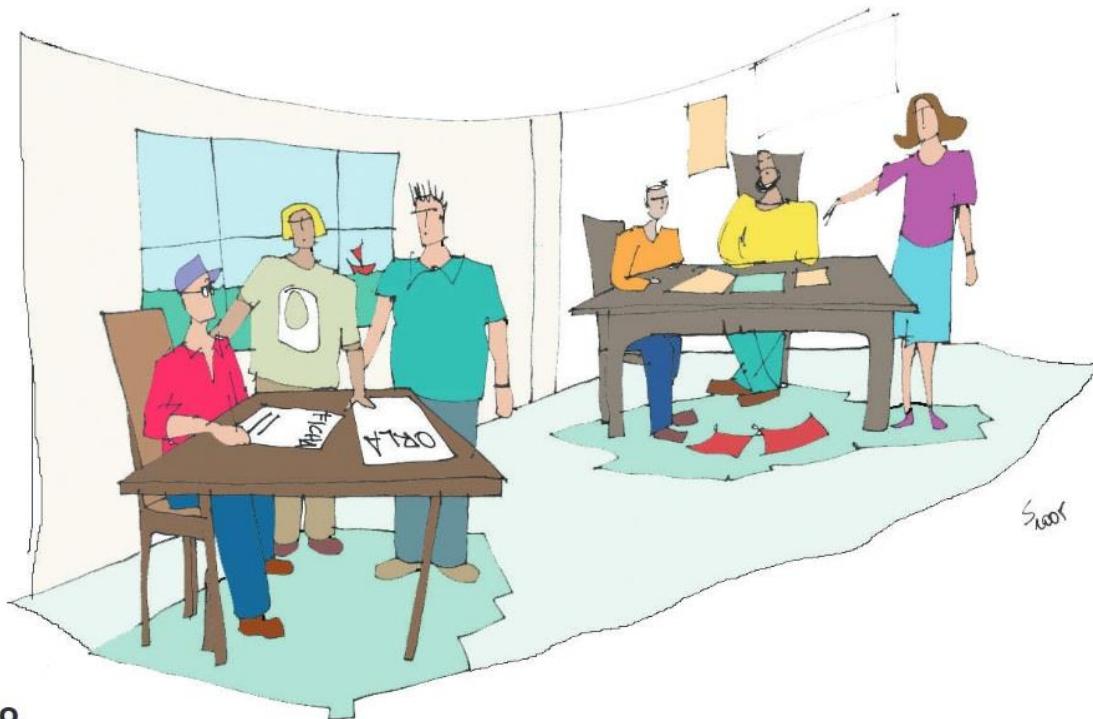
O Projeto Orla



Temas a serem abordados

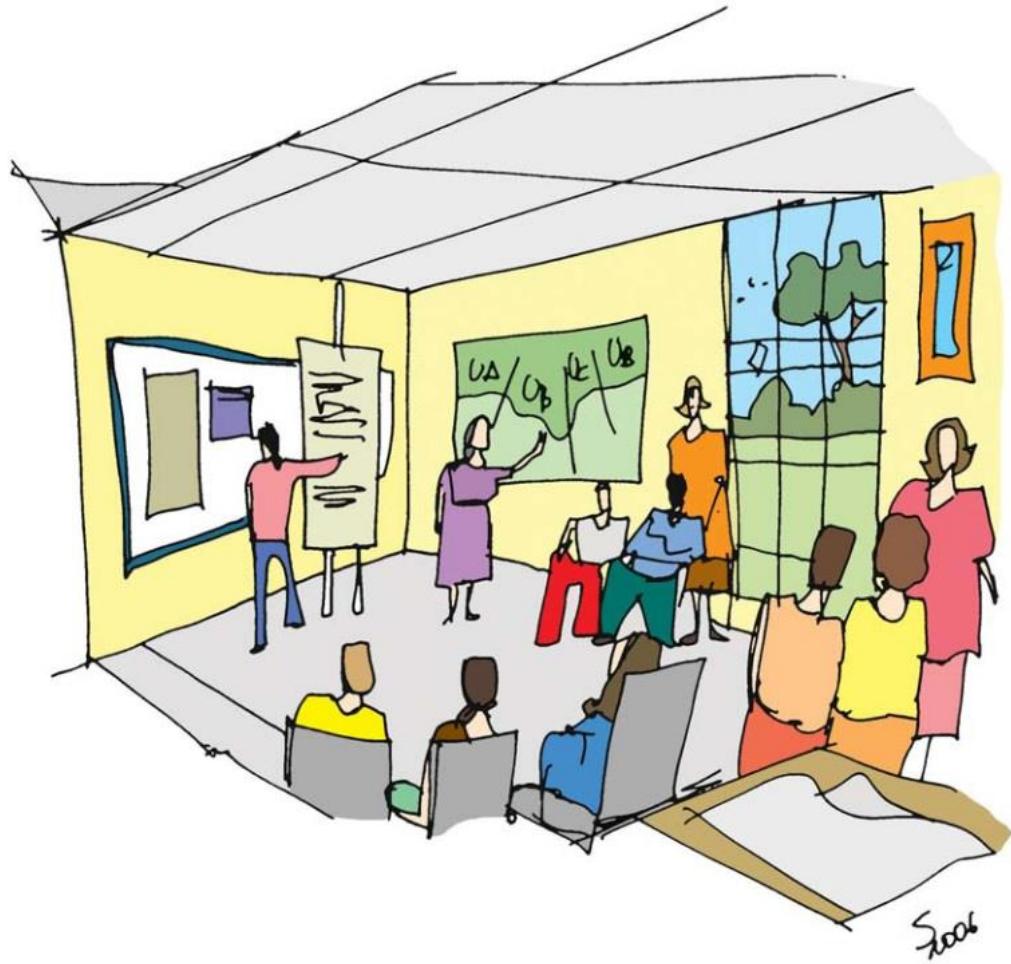
- Conceituação
- A Metodologia
- O arranjo institucional
- O papel do Facilitador do Projeto Orla
- O Dossiê do PGI
- Delimitação da Orla
- Etapas do PGI
- Diagnóstico Patrimonial
- Cenários
- Quadro Detalhado do PGI
- Resultados esperados

Oficina de capacitação



Conceituação

- metodologia de planejamento integrado de orlas e praias
- objetiva a articulação de políticas públicas (**patrimonial**, ambiental, urbana, econômica, turística, etc)
- qualificação dos investimentos públicos e privados, por meio de ações consensuadas entre as esferas de governos (federal, estaduais e municipais), mercado e sociedade civil
- Oficinas participativas de planejamento promovidas pelo município.



A metodologia

Orientação – conceitual, metodológica e fluxo de processos



O manual do Projeto Orla atualizado, publicado em abril de 2022 pela CNPO

gov.br/spu/praias

- A metodologia tem fundamento na Lei nº 7.661, de 1988, e no Decreto nº 5.300, de 2004



Os Manuais do Projeto Orla, cinco publicações da SPU e do MMA (2002 e 2006) – base conceitual

O Projeto Orla

Delimitação da Orla

Área de Planejamento Direto (APD) → Ações (executadas no âmbito do PGI)

Área de Planejamento Indireto (API) → Diretrizes (orientar a tomada de decisões)

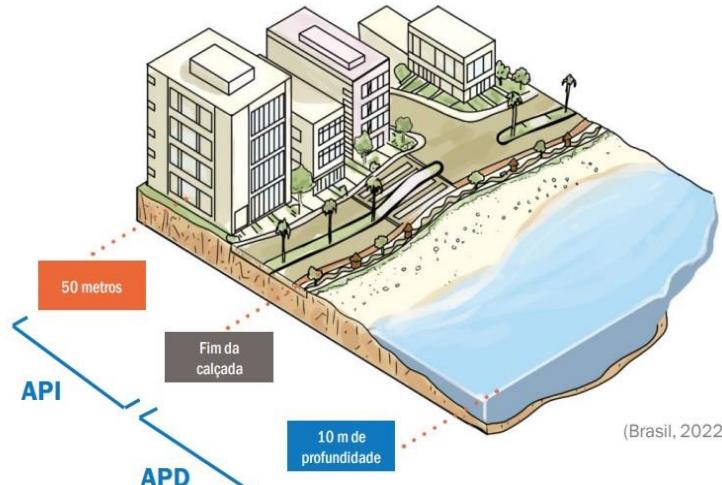
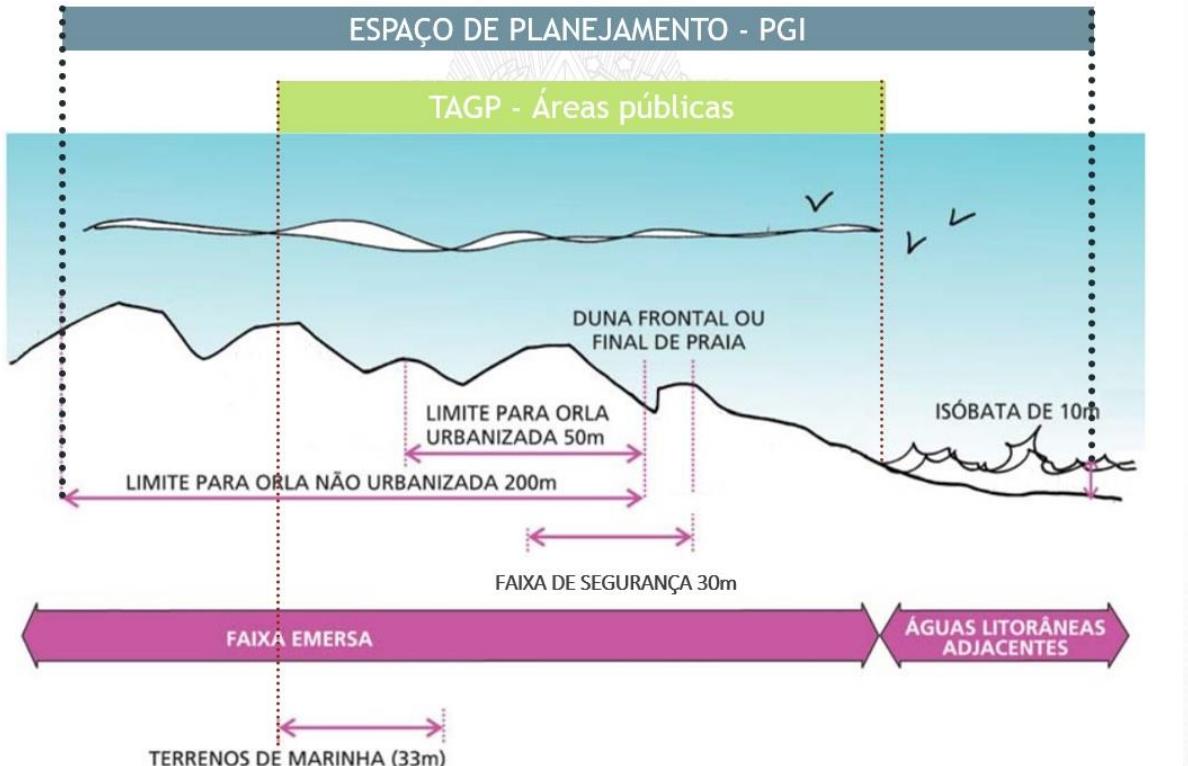
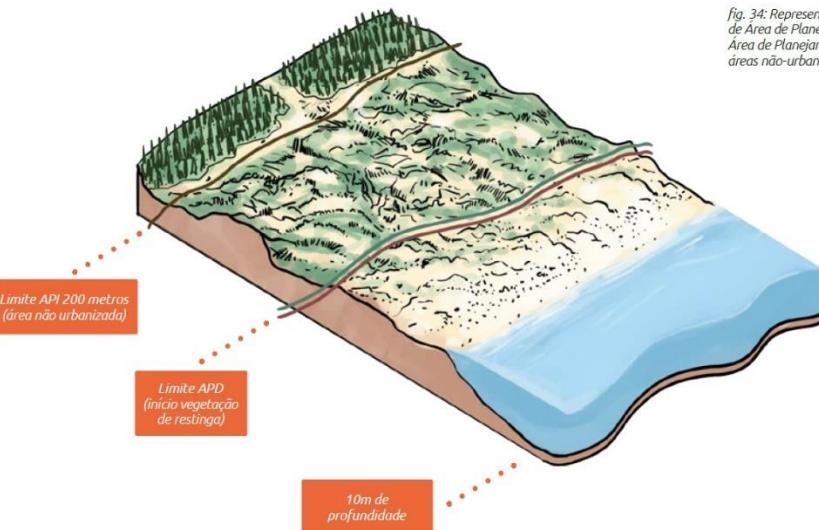


fig. 34: Representação de um exemplo local de Área de Planejamento Direto (APD) e Área de Planejamento Indireto (API) em áreas não-urbanizadas



O Projeto Orla

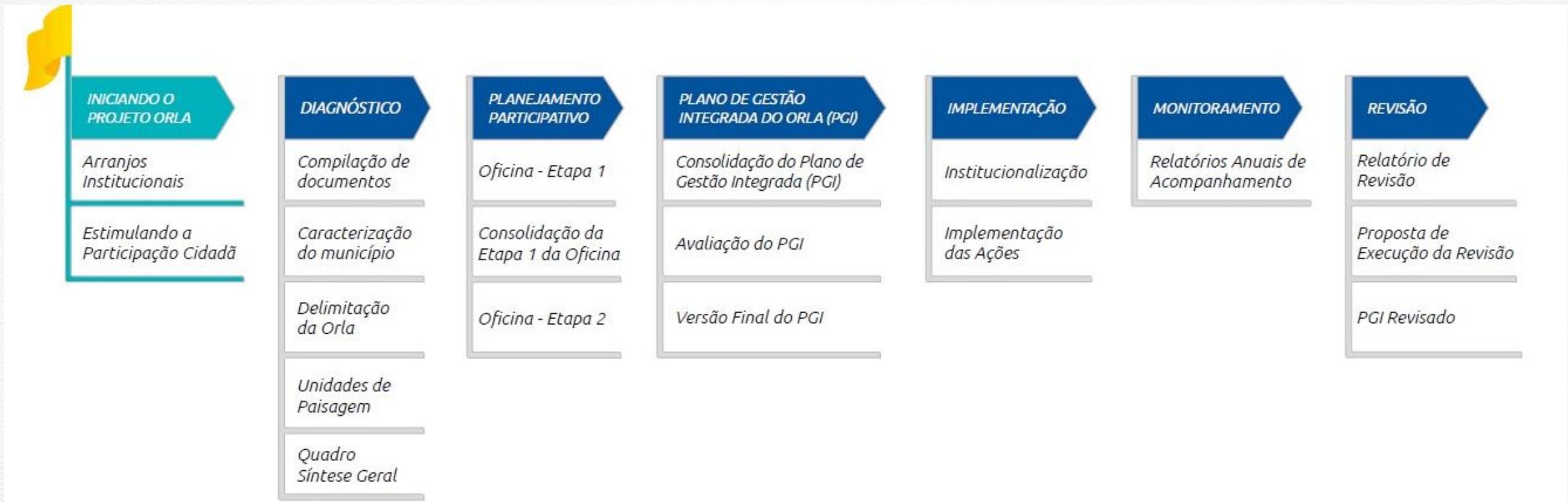
Arranjo Institucional



fig. 20: Composição do arranjo institucional em cada nível de atuação.

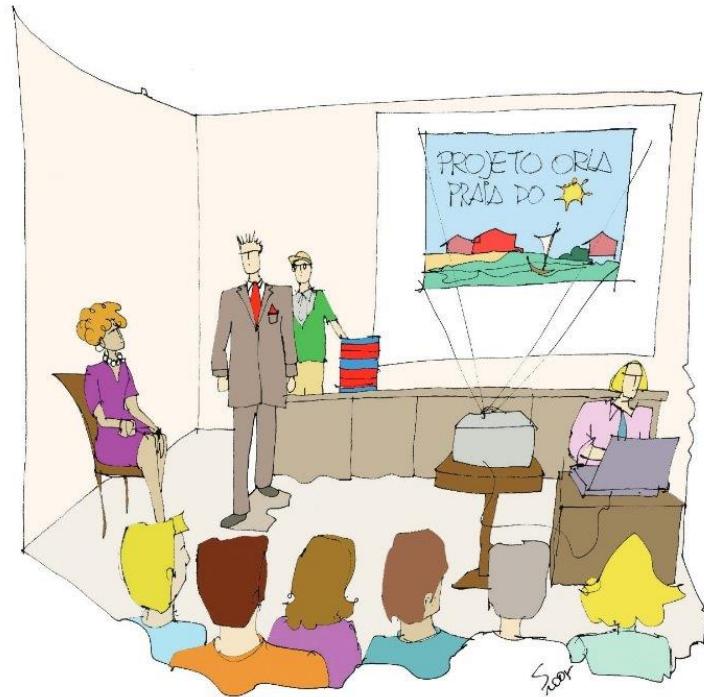
O Projeto Orla

Etapas do Plano de Gestão Integrada da Orla



O papel do Facilitador

- Identificar, coordenar e ajudar na participação de todos os atores na construção coletiva de conhecimentos, propostas e pactos durante a realização das duas etapas da Oficina;
- Acompanhamento ao longo da consolidação dessas etapas e do próprio PGI.
- O(a) Facilitador(a) deve ajudar os participantes na elaboração das análises, na mediação de conflitos e na definição preliminar de propostas para o Plano de Gestão Integrada da Orla.



Orientações para contratação do Facilitador

PROJETO
ORLA

APÊNDICE 04

Apêndice 4: Diretrizes para contratação de facilitadores para elaboração
do Plano de Gestão Integrada da Orla por municípios

Lista dos Facilitadores disponível na página de gestão de praias da SPU (gov.br/spu/praias)

https://www.gov.br/gestao/pt-br/assuntos/patrimonio-da-uniao/destinacao-de-imoveis/gestao-de-praias/facilitadores-do-projeto-orla_21-11-2022.pdf

O papel do Facilitador

- Realizar visita(s) técnica(s) e estudos para o levantamento de informações sobre o município;
- Capacitar a Coordenação Municipal do Projeto Orla Orla - CMPO
- Desenvolver o diagnóstico da orla (**atenção ao diagnóstico patrimonial**)
- Organizar o material para a oficina (etapas 1 e 2)
- Disponibilizar mapas georreferenciados da orla do município;
- Liderar as estratégias de mobilização social, realizar contatos com diversos atores necessários para garantir a representatividade dos grupos de interesse no processo de elaboração do PGI;
- Mediar o processo de explicitação dos potenciais e conflitos sociais, ambientais e econômicos
- Conduzir a oficina (etapas 1 e 2)
- Elaborar o PGI de acordo com a metodologia estabelecida
- Consolidar o PGI, atestando, perante a Coordenação Estadual, sua adequação às diretrizes do Projeto Orla
- Orientar o município na elaboração do regimento interno do Comitê Gestor da Orla Municipal (CG)
- Participar da organização e condução de consultas e Audiência Pública
- Manter e organizar o Diário do PGI
- Entrega do Termo de encerramento do Diário do PGI

Etapas do Plano de Gestão Integrada da Orla

Diagnóstico

OS TEMAS QUE DEVEM CONSTITUIR A CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO PARA FINS DE DIAGNÓSTICO SÃO:

FÍSICO-NATURAIS

SOCIOECONÔMICOS

INSTITUCIONAIS

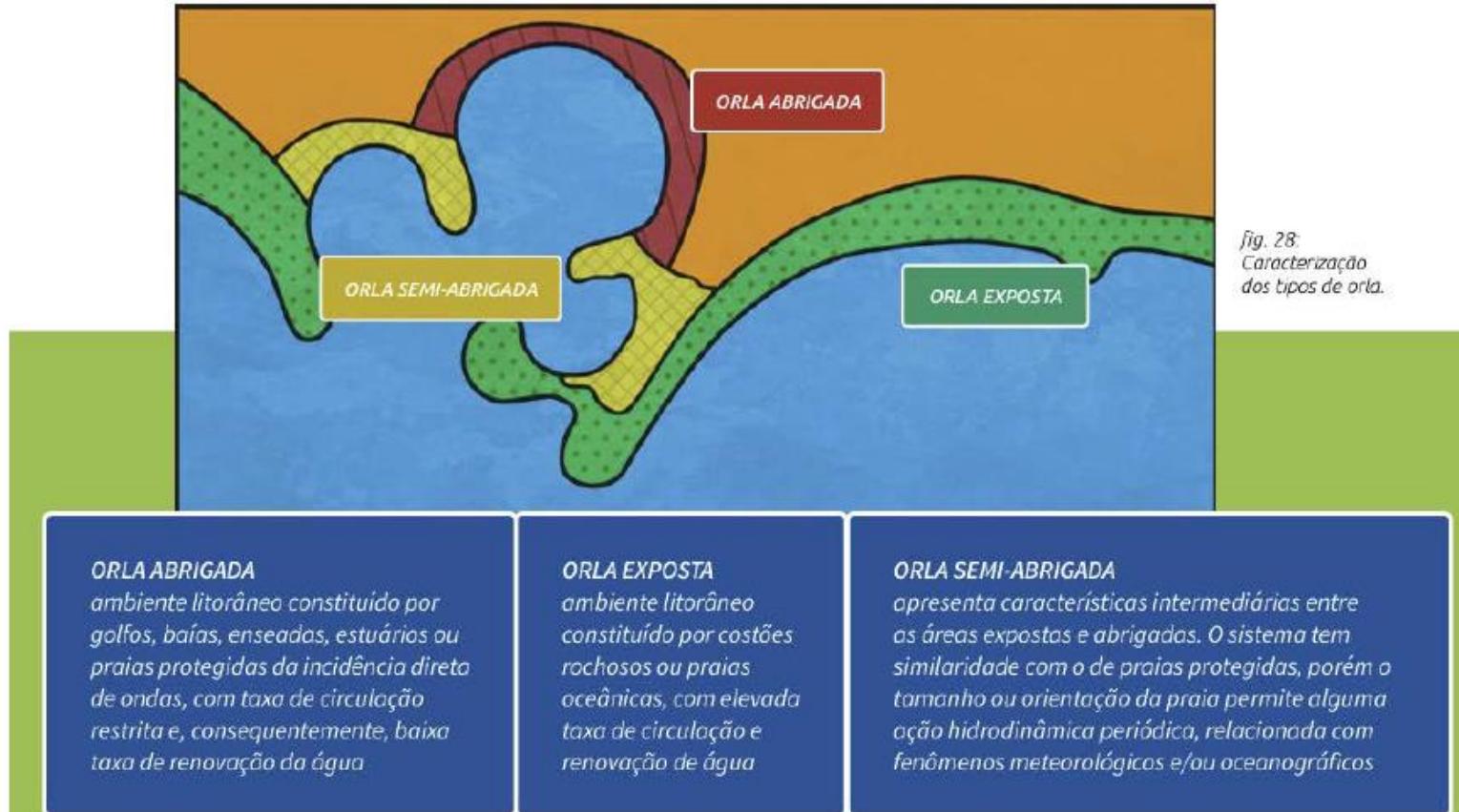
PATRIMONIAIS

LISTA BASE DE DOCUMENTOS PARA COMPOR O DIAGNÓSTICO DA ORLA:

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"><input checked="" type="checkbox"/> Lei Orgânica<input checked="" type="checkbox"/> Plano Diretor<input checked="" type="checkbox"/> Leis de Usos e Ocupação do Solo<input checked="" type="checkbox"/> Leis de Parcelamento do Solo<input checked="" type="checkbox"/> Código de Obras e Posturas do Município<input checked="" type="checkbox"/> Zoneamento Municipal<input checked="" type="checkbox"/> Zoneamento Ecológico Econômico terrestre e marinho | <ul style="list-style-type: none"><input checked="" type="checkbox"/> Plano de Desenvolvimento do Turismo<input checked="" type="checkbox"/> Plano Local de Desenvolvimento da Maricultura<input checked="" type="checkbox"/> Lei de Diretrizes Orçamentárias<input checked="" type="checkbox"/> Outras Normas de Urbanismo<input checked="" type="checkbox"/> Macrodiagnóstico Estadual e/ou Regional<input checked="" type="checkbox"/> Diagnósticos sobre Terrenos de Marinha e seus Acrescidos<input checked="" type="checkbox"/> E demais documentos pertinentes |
|---|---|

Etapas do Plano de Gestão Integrada da Orla

Diagnóstico



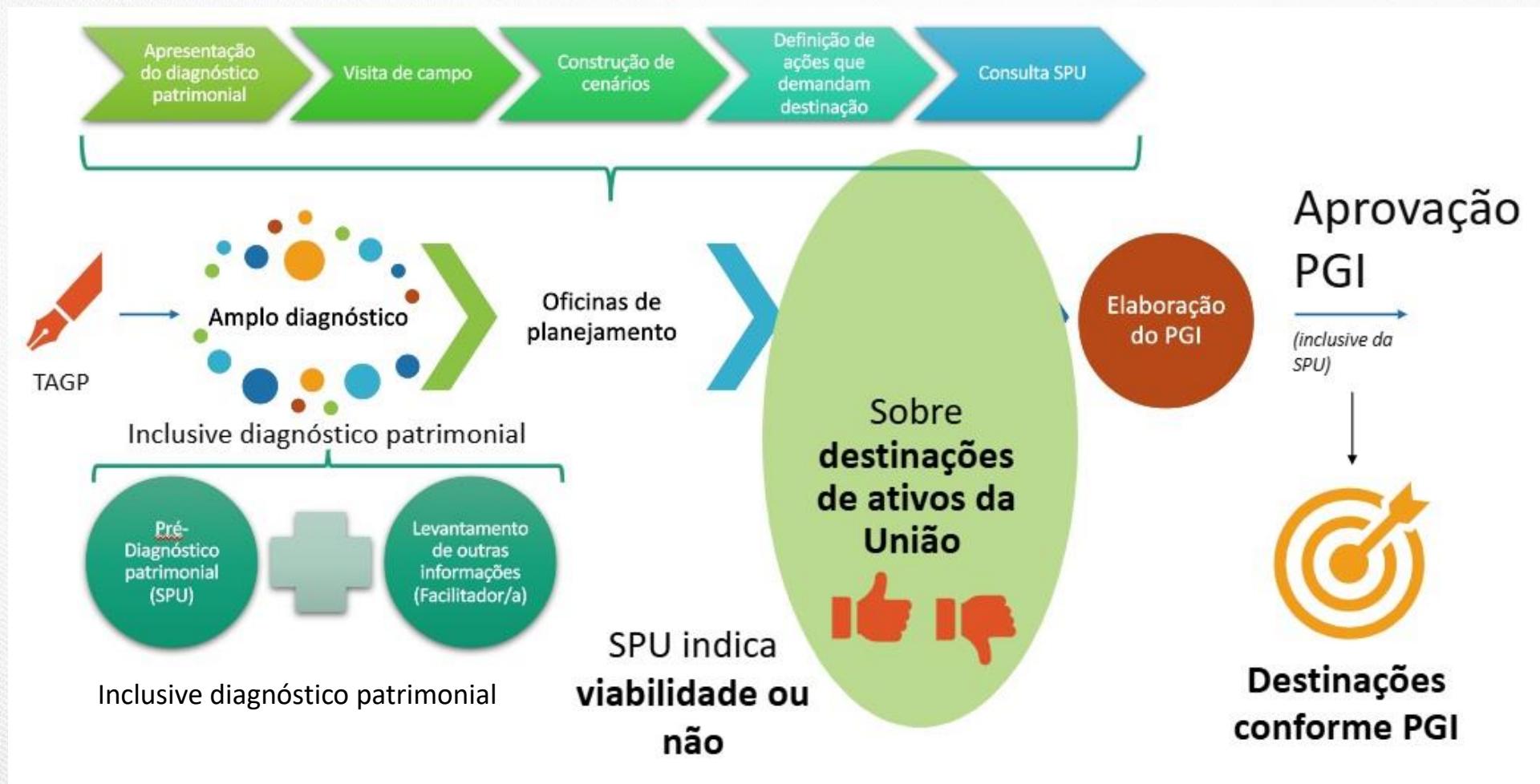
Atuação da SPU na elaboração do PGI



- A SPU desempenha papel fundamental nas diversas etapas de elaboração do PGI;
- Ela fornece informações patrimoniais para subsidiar a análise patrimonial da orla, um dos conteúdos do Diagnóstico no PGI;
- Realiza capacitação em noções sobre o patrimônio da União e sobre como geri-lo;
- Nas Oficinas atua nas discussões sobre a viabilidade legal de propostas no Quadro Detalhado do PGI;

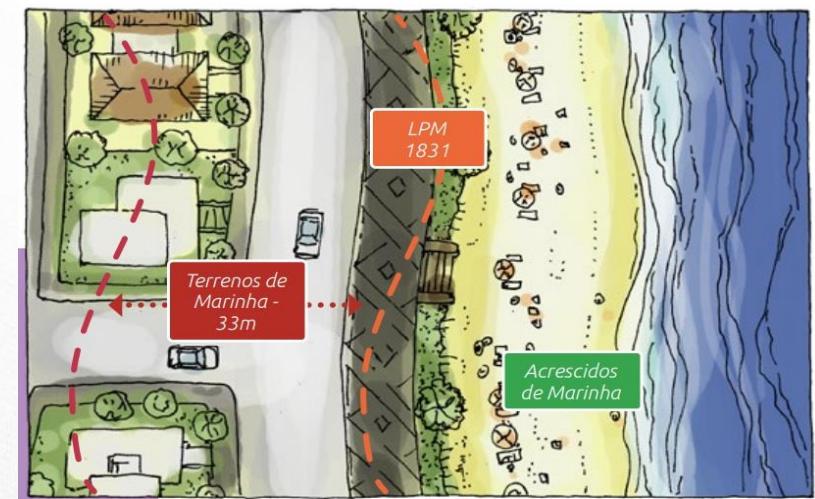
O Projeto Orla

Diagnóstico Patrimonial



Diagnóstico Patrimonial

- As informações patrimoniais enviadas pela SPU à Prefeitura subsidiarão a análise da estrutura fundiária das Unidades de Paisagem (UP) classificando:
- a natureza jurídica (Terreno de Marinha, praia, nacional interior),
- a categoria de uso dos bens da União (Bem de Uso Comum do Povo, Dominiais e Especiais) e,
- a destinação.

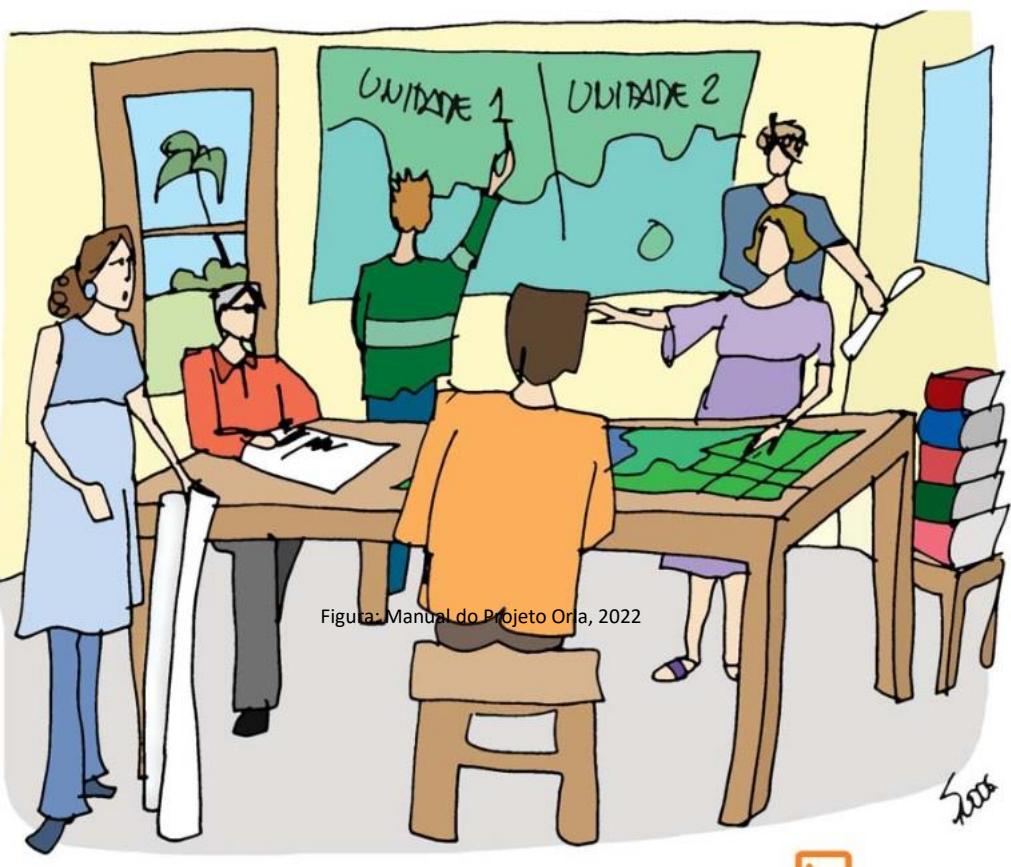


Documentos do PGI

- Canal de diálogo entre diversos grupos sociais, governamentais e não-governamentais, que permite a identificação dos problemas e potencialidades da orla, assim como as ações e diretrizes para resolver os problemas ou otimizar as potencialidades, de forma participativa, subsidiando a ação da administração pública através de seus produtos:

- **Dossiê do Plano de Gestão Integrada –PGI:**

- Texto
- Mapas georreferenciados
- Quadro Detalhado do PGI
- Diário do PGI
- Parecer do Facilitador
- Minuta p/ formalizar o Comitê
- **Comitê Gestor da Orla**



Documentos do PGI

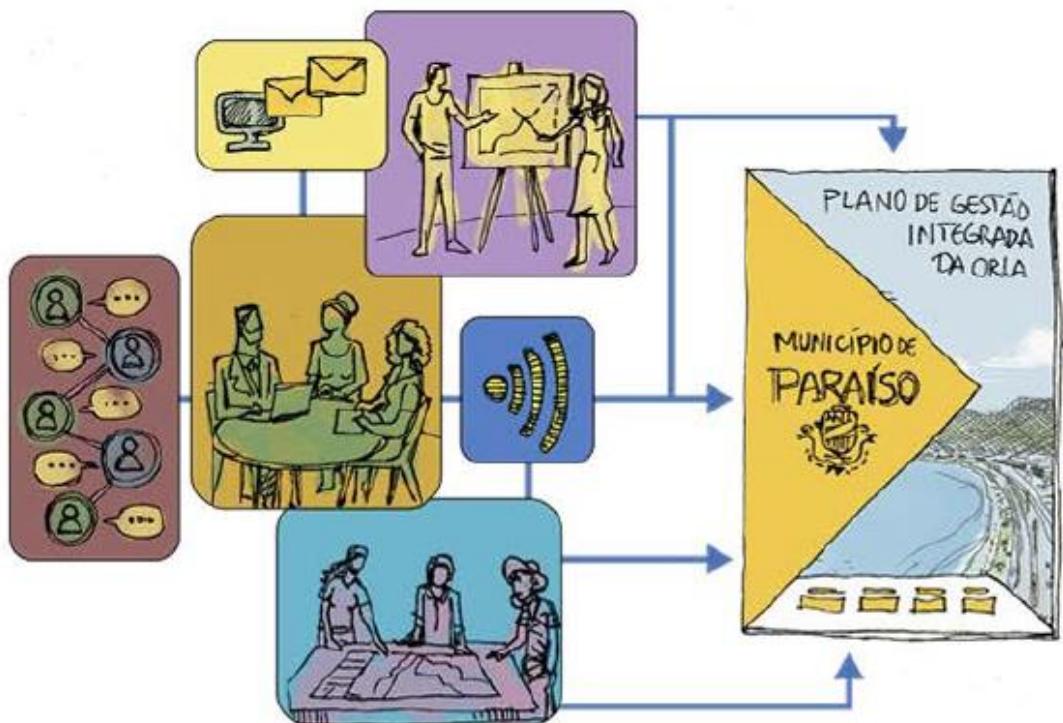


fig. 57: Produção do Plano de Gestão Integrada da Orla (PGI).

O Plano de Gestão Integrada (PGI) é o instrumento mais importante de planejamento para a implantação do Projeto Orla. Por meio dele, o Município define as diretrizes e ações necessárias que irão garantir um melhor conhecimento desse território e auxiliarão o Município nas tomadas de decisão e nas relações com os outros entes federados.

O PGI pode ainda favorecer o estabelecimento de instrumentos de cooperação como convênios, consórcios, acordos de cooperação etc., entre as prefeituras, organizações da sociedade civil, universidades e institutos de pesquisa, no âmbito da caracterização, fiscalização, controle socioeconômico e ambiental e de ferramentas para avaliação e monitoramento da gestão dessa orla marítima (Figura 57).

Área de Planejamento

Visita de Campo

Objetiva constatar, em campo, se os conhecimentos agrupados nas atividades anteriores trouxeram elementos suficientes para caracterizar a orla sob o ponto de vista da ocupação, das questões ambientais e socioeconômicas.



Aspectos patrimoniais a serem observados

- situação de acesso à praia (com registro de eventuais bloqueios, como cercas e muros, ou restrições, com cobrança de taxa de ingresso ou valor de consumação mínimo);
- existência de construções na faixa de areia da praia;
- situação de ocupação das áreas de uso comum do povo, tanto calçadão quanto faixa de areia da praia, por mobiliário, barracas e outros;
- exposição de publicidade;
- presença de comunidades tradicionais, como colônia de pescadores, quilombolas, indígenas;
- imóveis com usos em desacordo dos previstos em destinações vigentes (imóveis destinados e desocupados ou imóveis com finalidade diversa da prevista), especialmente destinações com alguma inadimplência e instrumentos precários;



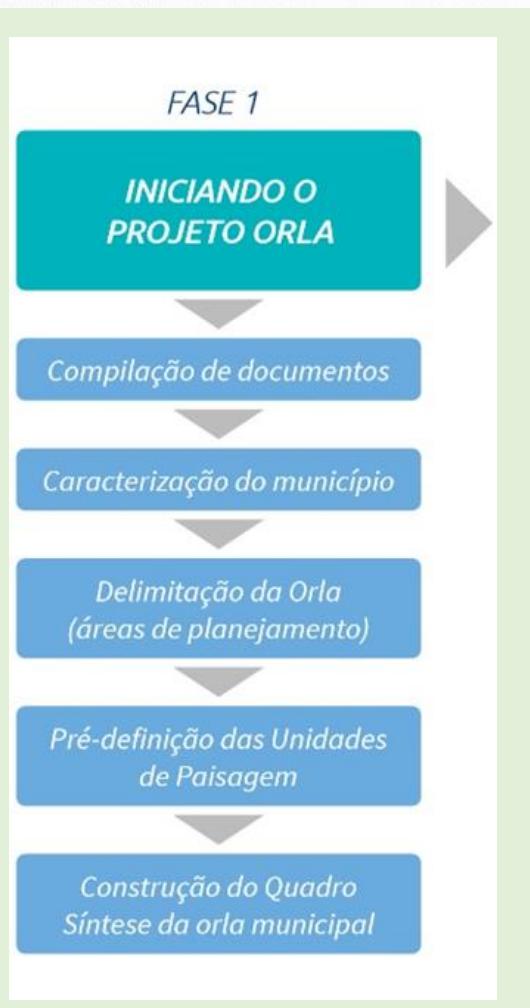
O Projeto Orla

Etapas do Plano de Gestão Integrada da Orla

Diagnóstico

Fase 1 - etapa preparatória para a Oficina Etapa 1

- levantamento de todas as informações disponíveis sobre a orla:
 - ✓ áreas da União;
 - ✓ políticas incidentes;
 - ✓ projetos previstos;
 - ✓ instituições atuantes;
 - ✓ legislação aplicável;
 - ✓ restrições ambientais e outras;
- Visita técnica de reconhecimento de campo, para planejamento dos trabalhos



Oficina Participativa

Fase 2 - Validação na Oficina Etapa 1 das informadas sistematizadas



O Projeto Orla

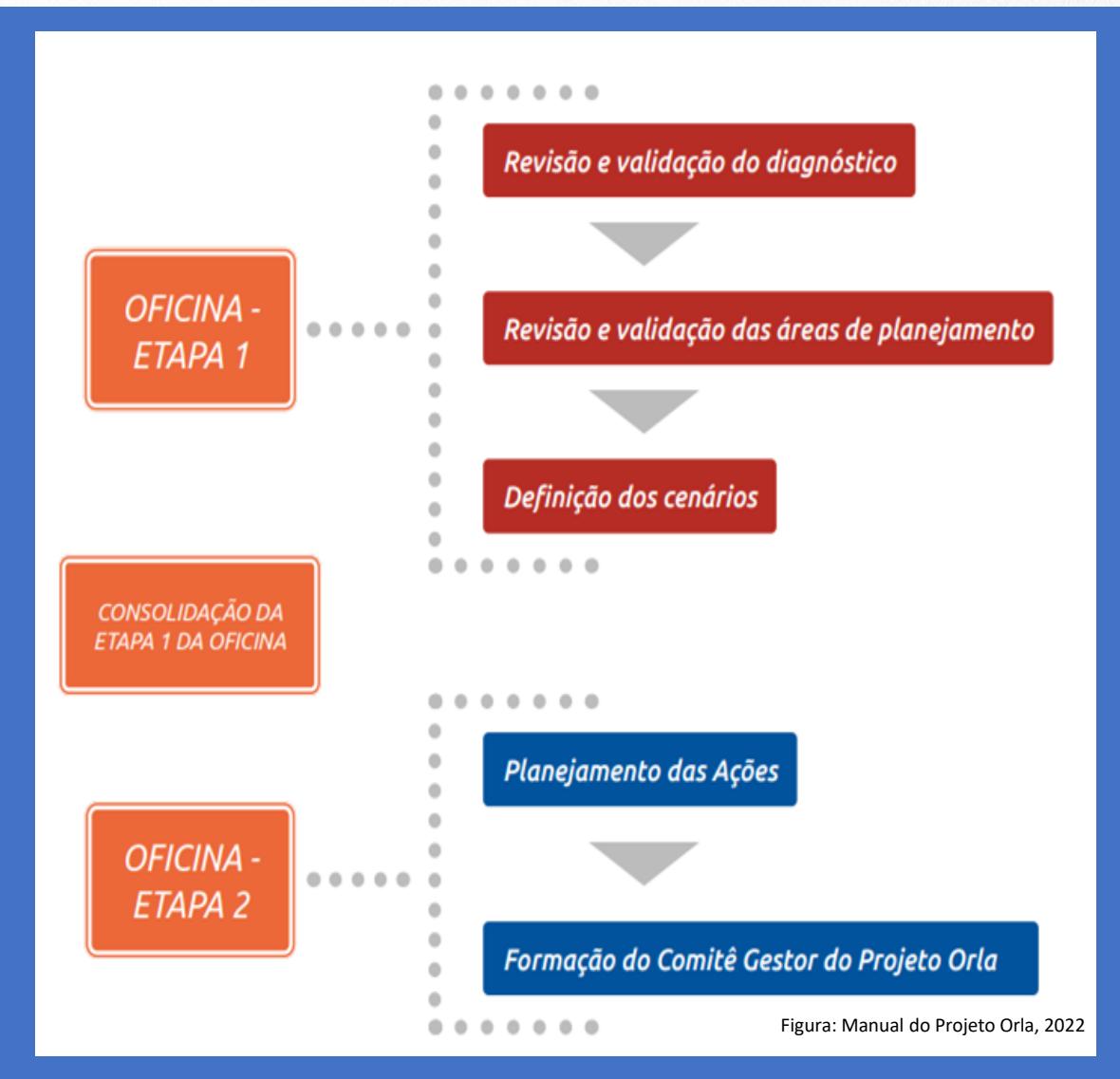
Oficinas Participativas

A Oficina etapa 1 está voltada para

- apresentação introdutória, com contextualização institucional
- apresentação dos aspectos teóricos
- apresentação e validação da Etapa 1 do Diagnóstico
- análise e adequação do Quadro-Síntese
- apresentação e validação das Unidades de Paisagem
- trabalho de campo
- definição de trechos homogêneos e classificação da orla
- construção do Quadro Detalhado para cada trecho da orla
- formulação de cenários para a orla, e
- planejamento das Ações e Agenda de Consolidação.

A Oficina etapa 2 está voltada para

- a elaboração das propostas de ação;
- o preenchimento de eventuais lacunas das etapas anteriores;
- a definição de estratégias para execução, acompanhamento, avaliação;
- cronograma de implementação do PGI;
- Formação do Comitê Gestor da Orla



O Projeto Orla

Quadro Detalhado do PGI

Quadro Síntese – por Unidade de Paisagem

Características físico-naturais	Características socioeconômicas	Potencialidades	Problemas	Atividades geradoras	Efeitos e Impactos associados ao problema e/ou potencialidades	Projetos previstos ou em implantação (públicos e privados)

Planilha Detalhada – por Trecho

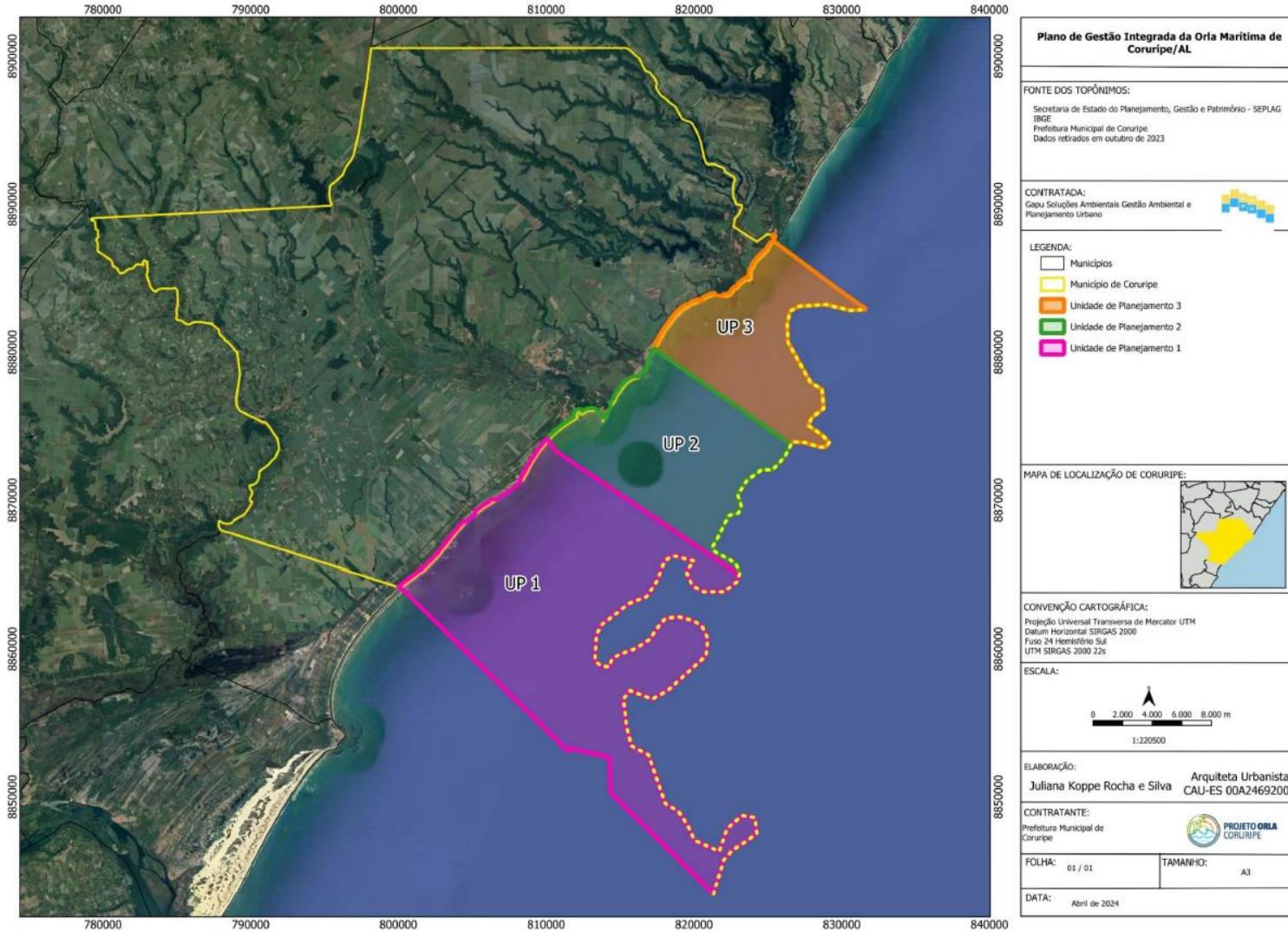
QUADRO DETALHADO – POTENCIALIDADES E PROBLEMAS								
Unidade de Paisagem	Trecho	Classe	Configuração local e usos	n	Potencialidades e Problemas	Atividades geradoras	Efeitos e Impactos	Projetos previstos ou em implantação
Espaço de características gerais semelhantes	Setor homogêneo de praia	Definição da classe do trecho (A, B ou C) conforme Decreto 5.200/2004	Detalhamento do quadro geral para o trecho	Núm. Id. problemas ou potencialidades	Detalhamento do quadro geral para o trecho	Causa do problema ou atributo da potencialidade identificada para o trecho	Descrição de efeitos e impactos associados ao problema ou à potencialidade	O que existe para a área?
QUADRO DETALHADO - AÇÕES E DIRETRIZES								
Ação ou Diretriz	Finalidade	Área de Planejamento	Relação ODS	Prazo de execução	Duração e regularidade	Responsável	Parceiros	
O que fazer para resolver o problema ou maximizar as potencialidades?	Como a ação ou diretriz poderá resolver o problema ou maximizar as potencialidades?	APD ou API	citar n° do ODS	imediato - em até 3 meses; curto - em até 6 meses; médio - em até 18 meses; ou longo - mais de 18 meses	contínua - sazonal – pontual	Indicação prévia da instituição responsável pela execução das ações ou diretrizes	Indicação prévia de possíveis parceiros para a execução das ações ou diretrizes	
QUADRO DETALHADO - CONSOLIDAÇÃO								
Legislação aplicável	Demandas alteração de leis vigentes?	Demandas destinação de imóveis da União?	Indicador	Fonte de recursos				
Indicar normativas municipais, e se for o caso estaduais e federais ligadas à ação ou diretriz proposta	Indicar (sim ou não) com relação à necessidade de alteração da legislação - em caso positivo, descrever e justificar ao longo do texto no PGI	Indicar (sim ou não) com relação à necessidade de destinação de imóveis da União para a ação - em caso positivo, descrever e justificar ao longo do texto no PGI	Medida de implementação/ alcance da ação	Indicar possíveis fontes de recursos				



O Projeto Orla

Definição das UPs

As unidades de paisagem devem ser identificadas na Fase 1 do Diagnóstico e serão apresentadas, discutidas e validadas durante a Etapa 1 da Oficina (Fase 2 do Diagnóstico)



Classificação da orla



Classe A (ações preventivas)

Baixíssima ocupação - trechos de orla onde a preservação e conservação das características naturais devem ser priorizadas;

Classe B (ações preventivas e corretivas)

Baixo a médio ocupação – os usos são compatíveis com a conservação da qualidade ambiental e os que tragam baixo potencial de impacto devem ser estimulados;

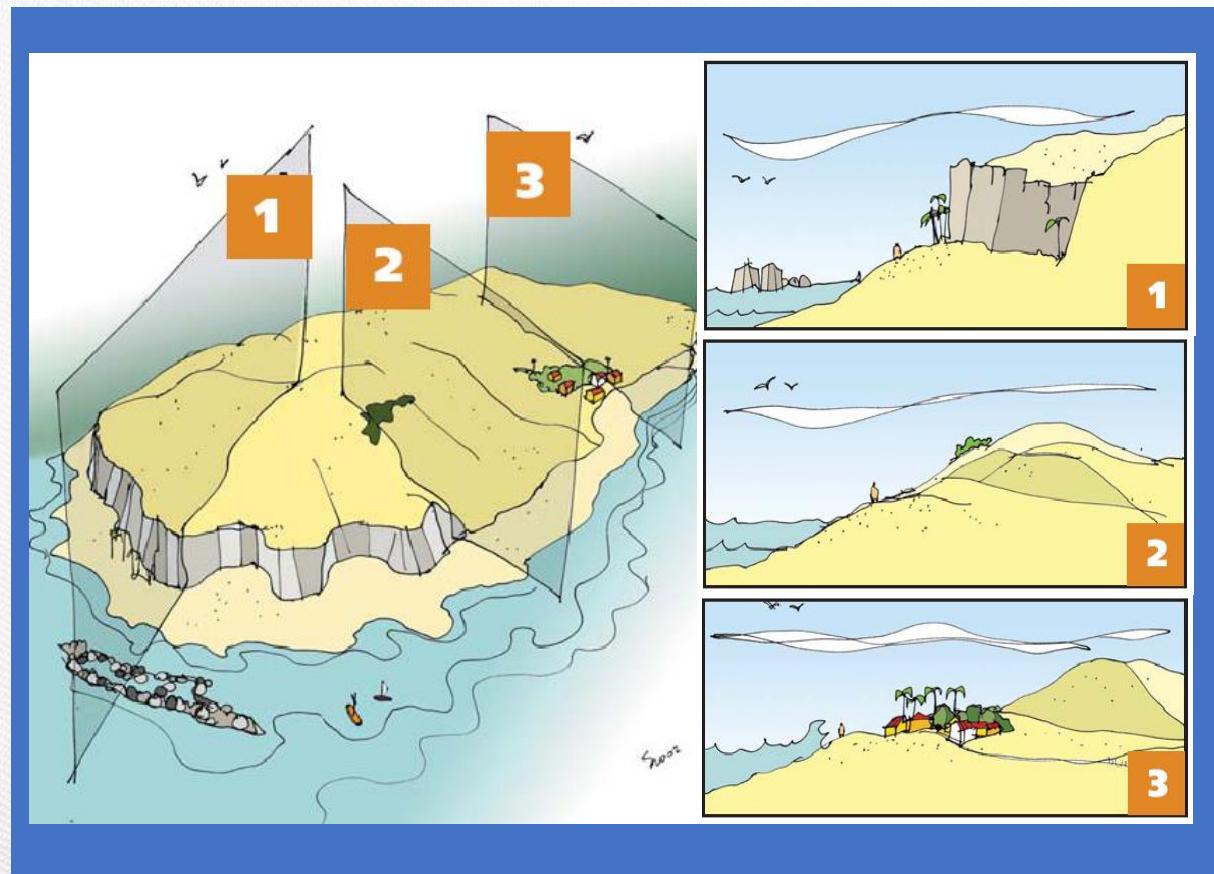
Classe C (ações corretivas)

Médio a alto adensamento populacional - Trechos de orla com usos pouco exigentes quanto aos padrões de qualidade e/ou com maior potencial de impacto

O Projeto Orla

Cenários

Construção dos perfis, por meio da observação e identificação dos elementos conceituais estudados



TRECHO Praia de Calhau. Perfil 1.

SITUAÇÃO ATUAL	TENDÊNCIA	SITUAÇÃO DESEJADA
 PRAIA VEGETAÇÃO DE RESTINGA E MANGUEIRAS CASAS DE PESCADORES MATA NATIVA	 PRAIA (PROBLEMAS DE LIXO E ESGOTO) BARES NOVAS CASAS DE PESCADORES MAIS PRECÁRIAS RESIDÊNCIAS DE VERANEIRO DESMATAMENTO E POLUÇÃO DOS CURSOS D'ÁGUA	 PRAIA LIMPA BARES (CONSTRUÇÕES LEVÉS P/ ATENDIMENTO AO TURISTA) CASAS DE PESCADORES MATA NATIVA

O Projeto Orla



Etapa 1 da Oficina – PGI Vitória



Fotos: Instituto Nila



Fotos: Urbetc



Audiência Pública – PGI Recife



Etapa 2 da Oficina – PGI Balneário Piçarras

O Projeto Orla

Etapas do PGI no Quadro Detalhado

Oficina Participativa – etapa 1

QUADRO DETAILEDADO								
Número do Sítio/tem	Trecho	Classe	Configuração da Praia	n.	Potencialidades e Problemas	Atividades que geram	Efeitos e Impactos	Projeto para a sua implementação
Er-oco da aracterística de quebra ambulante	Sexta hamação da praia	Uma das mais desenvolvidas do distrito. Acesso conforme Decreto e Decreto	Desenvolvimento do uso de trecho (A, B ou C) e conforme Decreto e Decreto	existe e desenvolvi- mento da identifi- cação do proble- ma	Desenvolvimento da quadra geral para o trecho	Causa de problemas na estrutura desenvolvida e identificada para o trecho	Descrição do efeito e impacto gerado ou problema causado pela identificação	O que existe para a área?
01 SUL	09-Praia central	Praticamente com nenhuma estrutura de apoio ao turismo. Ocupação é feita do principais restaurantes; Uma turística intencional não tem com- unicação de balneabilidade	Uma das mais desenvolvidas do distrito. Acesso conforme Decreto e Decreto	1	Reurbanização da praia.	-Orla com usos em planejamento, com valorizar a beleza natural e ofertando dinâmica culturais; - Erros culturais	-Valorização das áreas em carreiros e de praia como um bem comum; - Prevenção do fator de elevação do nível marinho e dinâmica culturais	Roda Gigante
				2	Gastronomia local (fruta de mar e derivados da milha e demanda)	-Gastronomia localizada em fruta de mar, milha e mandioca; - Ponto turístico;	-Desenvolvimento local e econômico; - Turismo ecológico; - Desenvolvimento econômico com produtor de região	não existe
				3	-Apropriação individualizada fazendo de praia;	-Despoluição da praia para turismo;	-Prevenção do uso da praia; -Prevenção ecológica; -Desordem das paisagens; -Dificuldade de acesso ao praiário	Terra do sertãoamento do canteiro e reurbanização da barra (prevista) Projeto de reurbanização da praia (prevista)
				4	-Apropriação individualizada de residuais e lixo de praia;	Turismo e atividade de praia;	-Contaminação de ecossistemas de praia, fauna e flora.	Limpesa diária da praia (em implementação via prefeitura); Plano Municipal do Lixo e Plano Municipal do Limpeza da praia (em implementação via ONG)
				5	-Ocupação de área reservada para práticas de mar;	-Expansão imobiliária; -Invasões por ocupações irregular.	-Perda de serviços e acostamentos; -Desvalorização imobiliária	REURB (prevista); Plano Diretor Municipal (em implementação)
				6	-Acidentes com banhistas de mar e surf.	-Rodar de praia com ônibus do surf; -Desinformação das autoridades; -Falta de guarda-vida na praia de veraneio; -Dinâmica culturais -Rodar fantasma	-Acidentes com riscos de morte.	TAC - Ordenamento praia surf (em implementação)
				7	-Desordem das dunas;	-Explosão artística (pinus); -Calçadas; -Circulação de veículos automotivos.	-Desordem das paisagens; -Perda de habitats naturais; -Poluição sonora;	Plano de Manejo da dunar (prevista)
				8	-Incompatibilidade do uso na faixa da praia.	-Circulação de ambulantes e vendedores de brinquedos na praia; -Prática de esportes em ordenamento;	-Perda de qualidade das praias; -Poluição sonora;	Ordenamento da ambulante (prevista); Plano de uso da faixa da praia (em implementação)

Oficina Participativa – etapa 2

QUADRO DETAILED - AÇÕES E DIRETRIZES								
Ação ou Diretriz	Finalidade	Área de Planejamento	Relação ODS	Prazo de execução	Duração e regularidade	Responsável	Parcerias	
O que Fazer para reduzir o problema ou maximizar a potencialidade?	Com a ação ou diretriz poderá resolver o problema ou maximizar a potencialidade?	APD ou API		cíclico da ODS		imediata - em até 3 meses; curta - em até 6 meses; média - em até 18 meses; longa - mais de 18 meses		Indicação prévia da instituição responsável pela execução das ações ou diretrizes
Projeto e execução de reurbanização das áreas de praia central com a previsão de duração quanto	-desenvolvimento local com base na cultura e gastronômica; -adequação de infraestrutura.	APD	8; 9; 11; 12; 13; 17	longa prazo		periódico	Procuradoria e/ou autoridade competente	Indicação prévia do responsável e parcerias para a execução das ações ou diretrizes
Projeto de recuperação e valorização do patrimônio cultural e ambiental das praias e projeto de reurbanização de praia.	-desenvolver e valorizar a gastronomia local, cercando-a com segurança e satisfação.	APD	2; 5; 8; 10; 11; 12; 17	longa prazo		continua	Universidade	Procuradoria, Ministério da Turismo, Ministério do Desenvolvimento Regional
Execução do Projeto de recuperação da Praia da Praia, com base no TAC - Termo de Ajustamento	Recuperação de praias de uso público	APD	10; 11; 13; 16	longa prazo		periódico	SPPUUF, OEMA, Procuradoria	Ministério Público
Elaboração e execução do projeto de Educação ambiental sobre a lixívia marinha e praia	Recuperação e manutenção das características ambientais	APD	3; 11; 12; 14; 17	curta prazo		continua	Procuradoria	ONGs, Universidade, Ministério do Meio Ambiente
Coleção e manutenção de lixívia			9; 11; 17	imediata		continua	Procuradoria	Autorização de quinqüenário
Fiscalização de obras	Compatibilizar a obra humana com a manutenção das características ambientais	API	11; 16	imediata		continua	Procuradoria	Autorização de moradores; MPE
Revisão da ordenamento por catrur	Orientação de uso e prevenção de acidentes.	APD	3; 8; 16; 17	imediata		sezonal	Ministério Público	Gabinete de Praia, Autorização de Surf, Procuradoria, ONGs
Elaboração e execução do projeto de Educação para o mar			3; 4; 17	curta prazo		continua	Procuradoria, Corpo de Bombeiros	ONGs, Universidade
Licenciamento e execução do Plano de Manejo do Dunar	Definição técnica do ação do manejo do dunar e praia	APD	11; 13; 15; 16	curta prazo		continua	Procuradoria	OEMA
Cadastramento, definição de rotina, áreas de circulação e porto das ambulâncias	Compatibilizar a atividade da ambulância com a segurança da praia.	APD	8; 10; 11; 12; 16; 17	média prazo		sezonal	Procuradoria	Autorização de ambulâncias
Fiscalização do veículo neoprene	Restringir a circulação do veículo na autorizada na Praia da Praia	APD	3; 11; 14; 15; 16; 17	imediata		continua	SSP/UF	Procuradoria, Corpo de Bombeiros, SPU

Consolidação

QUADRO DETAILED - CONSOLIDADO				
Julgamento aplicável	Demandas alterações da lei ou orientador	Demandas alterações da lei ou Unidade	Indicador	Fonte de recurso
indicar normatizar nicipal, o far a cara aduana e federal dar ação ou diretriz aponta	indicar (sim ou não) com relação à necessidade de alteração da lei ou orienta- ção para a ação em carapitativa, e de crever e justificar as lunca da tópico no PGL	Indicador (sim ou não) com relação à necessidade de alteração da lei ou orienta- ção para a ação em carapitativa, e de crever e justificar as lunca da tópico	Medida de implementação alcance da ação	Indicativo/valor Fundo de recursos
na Diretora Municipal;	Não	Sim	Relatório de execução	Iniciativa privada; Fundo Cidadão
na Diretora Municipal; Governo Município	Não	Não	Relatório do projeto de autorização de extrativismo	Iniciativa privada; Fundo de Autorização em Turismo
na Diretora Municipal; desenvolvest	Não	Não	Relatório de remoção de construção e restituição da área	Fundo Carta Atlântica
na Diretora Municipal; do Rio e Avaré das	Não	Não	Relatório do projeto do EA	Fundo Carta Atlântica; Copi; Parceria com Universidade e Centro de pesquisas extensão
da Política Nacional Residuar Sólido	Não	Não	Número de licenças calcedor	Iniciativa privada; Fundo Cidadão
na Diretora Municipal; des de Obras Municipais	Não	Sim	Número de outar de infração	Fundo Cidadão
na Diretora Municipal; do do Ordenamento último; Política cland; de ordenamento municipal	Não	Não	Nova parceria de ordenamento	Fundo Municipal da Esportes; Fundo de incentivos esportes e cultura
na Diretora Municipal; do do Ordenamento último; PEM; Lei de Meio Ambiente	Não	Não	Número de incidentes númer	Fundo Cidadão Instituto Carioca; Parceria com Universidade e Centro de pesquisas extensão
na Diretora Municipal; desenvolvest	Não	Não	Licença do Plano de Manejo do Dunar e Relatório de implementação	Fundo Carta Atlântica; Copi; Parceria com Universidade e Centro de pesquisas extensão
Nº 6.586 sobre mercado ambulante	Não	Não	Parceria municipal de regulamentação da atividade do ambulante na área	Fundo da comércio trabalho
na Diretora Municipal; municipal do trânsito	Não	Não	Número de registros de veículos na praia	Fundo Municipal

2	Gastronomia local (frutos do mar e derivados da milho e mandioca)	- Gastronomia localizada e gerada por fornecedores locais, baseada na gastronomia com produtor da região;	não existe			
3	- Apropriação individualizada da faixa da praia;	- Redução da área de praia; - Ocupação irregular da praia para turismo; - Degradadeza das praias; - Dificuldade de acesso de praia;	Término do ajustamento da legislação ambiental e fiscalização das praias (serviços); Projeto de reurbanização das praias (prevista)			
	- Desenvolvimento turístico integrado da praia;	- Contaminação das areias por despoluição do recôncavo;	Limpesa diária na vereda (em implementação via TAC); Disponibilidade de limpasse de praia (em implementação via ONG)			
	- Desenvolvimento turístico integrado da praia;					

adere à ação na diretriz proposta	descrever e justificar os lençóis de tecido na PGI	comparativo, descrever e justificar os lençóis da	alcance da ação	Funções exercidas
na diretoria municipal	Não	Sim	Relatório de execução	Iniciativa privada Fundo Cidadão
na diretoria municipal; não de desenvolvimento sócio-municipal	Não	Não	Relatório de projeto de autorização da extrativismo	Iniciativa privada Fundo do Turismo em Turismo
na Diretoria Municipal; não Financeira	Não	Não	Relatório de execução da construção e recuperação da área	Fundo Cartera Atlântica
na Diretoria Municipal do Recursos Naturais	Não	Não	Relatório de projeto de EA	Fundo Cartera Atlântica; Conselho de Desenvolvimento Sustentável; Universidade Federal do Paraná; Centro de pesquisas extensão
da Política Nacional Recursos Sólidos	Não	Não	Número de licenças concedidas	Iniciativa privada Fundo Cidadão

O Projeto Orla

Fluxo

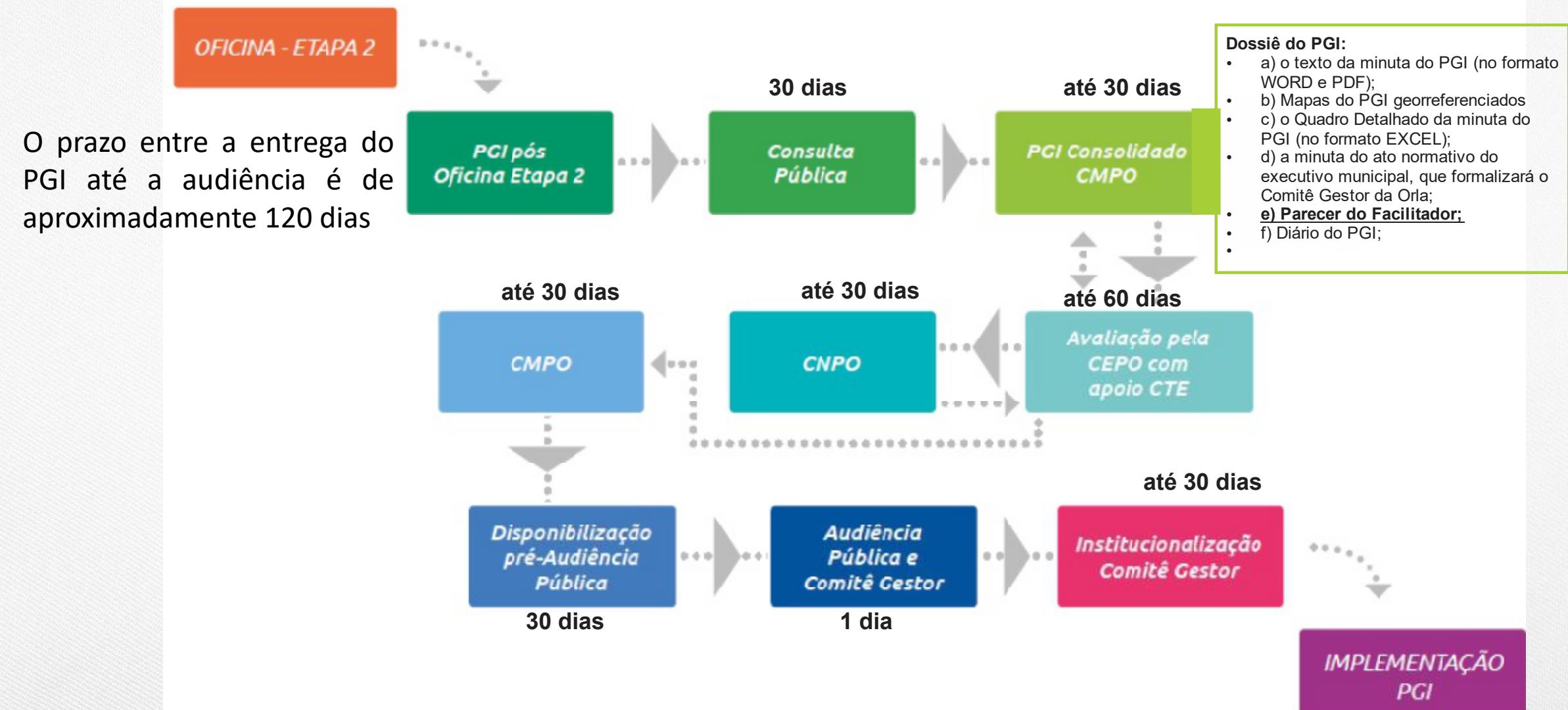


fig. 60: Fluxograma da aprovação do Plano de Gestão Integrada da Orla.

O Projeto Orla

Implementação do PGI

fique **ATENTO**

Para que o PGI seja realmente implementado, é de grande importância que as ações e diretrizes definidas sejam incorporadas aos outros instrumentos de gestão territorial (Plano Diretor Municipal, Planos de Manejo das Unidades de Conservação, Planos de Saneamento, Planos Setoriais etc.) que abrangem a orla.

Para tanto, o Poder Legislativo do Município, os conselhos gestores das UCs, membros de comitês etc., devem participar das discussões e da implementação das ações propostas.



O Projeto Orla

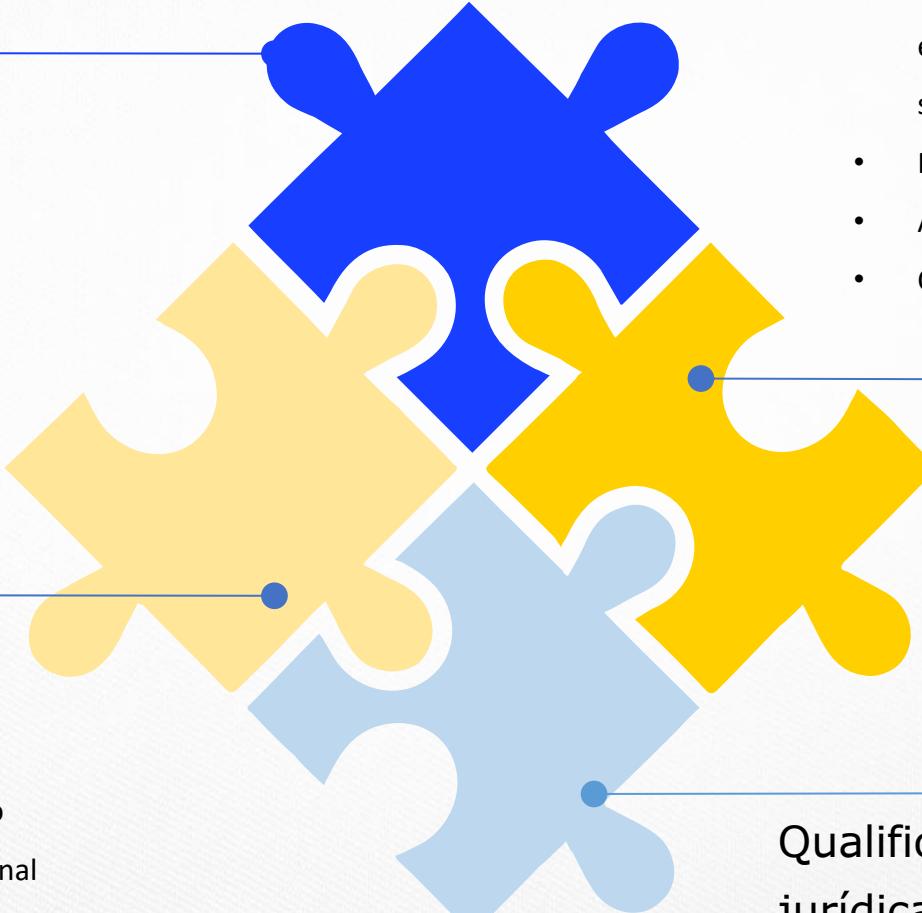
O Projeto Orla é um processo contínuo



Resultados esperados

Qualificação ambiental

- Recuperação de áreas degradadas
- Proteção de dunas e restingas
- Proteção contra erosão costeira
- Gestão de resíduos sólidos
- Qualidade da água e da areia
- Educação ambiental



Qualificação urbana

- Planejamento urbano
- Melhoria do sistema viário
- Garantia do acesso universal
- Melhorias no sistema de saneamento básico
- Regularização fundiária e provisão habitacional
- Projetos e obras de prevenção à erosão costeira

- Estruturas de apoio aos usuários (locais e turistas) – estacionamentos, iluminação, segurança, postos médicos, serviços de atendimento capacitados, esportes etc.
- Fomento restaurantes, bares, hotéis etc.
- Agenda de eventos anuais
- Certificação de praias – publicidade universal

Qualificação turística

- Regularização fundiária e provisão habitacional
- Destinação de áreas para implementação de políticas públicas

Qualificação patrimonial e segurança jurídica

Muito Obrigada!

Wagneide Rodrigues
cgmar-spu@gestao.gov.br
61 2020 5115
gov.br/spu/capacitacoes2025
gov.br/spu/praias

Coordenação-Geral de Gestão de Territórios Costeiros e Marginais - **CGMAR**

Diretoria de Destinação de Imóveis
Secretaria do Patrimônio da União